

Lc. José Dias Castro

uma dinastia
que tem
conquistado
o mundo

Carlos Eduardo
Martins Carvalho



Foto: Divulgação

Um reencontro na Exposição de Guaxupé em julho de 77
de José Dias Castro (esq.) e Rolf Altenburg (dir.)

Após a segunda metade da década de 50 a Europa já se recuperava da guerra, e o mercado de corte de flores se reaquesceia. Os produtores europeus tinham que gastar muito em aquecimento para manter os orquidários.

A reprodução assimbiótica estava engatinhando. Na França, Vacherot & Lecoufle era a referência para orquídeas de boa qualidade. A demanda norte-americana era basicamente suprida pelas firmas Stuart, Armacost & Roystone, Fenel e outras.

No Brasil, apenas dois orquidários comerciais produziam híbridos: o Orquidário Brasil do Waldemar Silva e a Florália do Rolf Altenburg.

Havia muito *glamour* em torno das orquídeas e suas exposições. A orquidofilia como *hobby* era praticada pelos milionários e, neste cenário, muitas amizades foram feitas em torno da paixão comum, a orquídea. José Dias Castro, o Castro, como era conhecido, conheceu Rolf Altenburg em uma exposição em Guaxupé. Desde então começou uma amizade que durou cerca de 30 anos. A coleção do Castro era fantástica, bem como a do Rolf, e eles se visitavam com bastante frequência para conversar sobre orquídeas. Por esta amizade, em 1966, Rolf resolveu homenagear o amigo com um de seus mais recentes híbridos de flores escuras (*C. labiata* x *Lc. Sam W. Soysa*) = *Lc. José Dias Castro*.

O híbrido (*C. labiata* x *Lc. Sam W. Soysa*) mostrou-se, logo na primeira floração, excepcional. A homogeneidade do lote com relação ao colorido, forma e tamanho das flores e hábito de crescimento vigoroso era realmente surpreendente.



Grupo de *Lc. José Dias Castro*,
catálogo da Florália
(1971/72)



Lc. João Paulo Fontes "Extra"

Foto: Rolf Altenburg



Lc. João Antonio Nicoli "Velvet"

A *Lc. Sam W. Soysa* é uma planta pouco conhecida, produzida por Stuart Low e registrada em 1948. Teve apenas três híbridos registrados e o único híbrido que ganhou notoriedade foi a *Lc. José Dias Castro*. Com uma carga genética em que predomina a *C. dowiana*, possivelmente a variedade da Costa Rica, é bastante compreensível a origem do colorido escuro de seus descendentes (vide Tabela 1 e Esquema 1).

Quatro clones da *Lc. José Dias Castro* se destacaram – "Autunm", "Belle", "Magnífica" e "Rotunda" –, tendo sido meristemados e comercializados nos anos 70.

Apesar de coloridos muito escuros e formas excelentes, os clones de *Lc. José Dias Castro* nunca vieram a receber qualquer premiação da American Orchid Society (AOS), provavelmente devido ao tamanho das flores, em torno de 12cm, que não impressionam os juízes da AOS. Contudo, no Brasil elas sempre foram muito apreciadas e receberam várias premiações em diversas exposições.

O valor de uma planta como matriz está na capacidade de passar aos seus descendentes as boas qualidades através de genes dominantes. Esta característica temos notado na *Lc. José Dias Castro*. A armação-forma e o colorido estão sempre presentes em muitos de seus descendentes. O número crescente de novos híbridos registrados vem comprovar este potencial genético.

Tabela 1

Percentagem de contribuição das espécies na <i>Lc. Sam W. Soysa</i>	
<i>C. labiata</i>	12,50%
<i>C. percivaliana</i>	25,00%
<i>C. dowiana</i>	40,63%
<i>L. pumila</i>	6,25%
<i>L. purpurata</i>	6,25%
<i>C. warscewiczii</i>	9,38%

Esquema 1

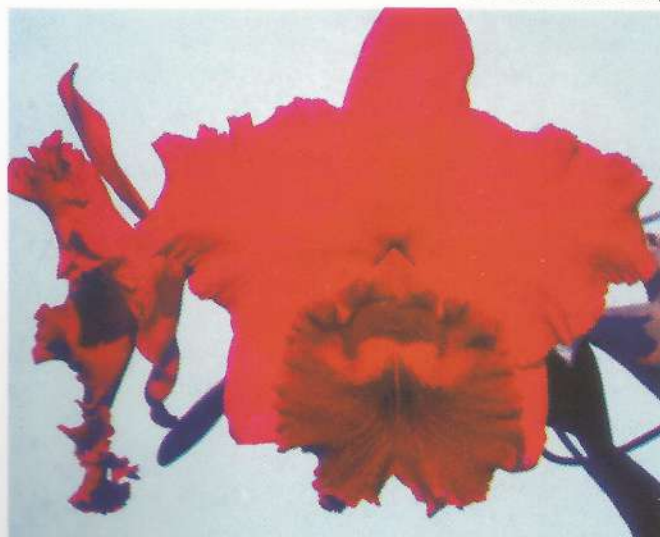


A *Lc. José Dias Castro* foi bastante utilizada por Rolf em seus cruzamentos, alguns dos quais merecem grande destaque principalmente por terem gerado plantas que deram continuidade à terceira geração. A *Lc. João Antonio Nicoli* (x *Ella Esk*) possui dois clones de grande beleza, a "Velvet", que ganhou um HCC/AOS de 79 pontos em 1993, e "Sans Atout", que ganhou prêmios no Brasil. A *Lc. Kunta Kinte* (x *Lc. Nigerdalle*) é outro cruzamento extraordinário que gerou muitas plantas de boa qualidade. O clone "Otelô" é um exemplar de maior destaque. A *Lc. Bonin* (x *Lc. Bonanza*) é outro bem-sucedido cruzamento de plantas robustas e bastante floríferas que tem sido utilizado em diversos híbridos.

Noburo Suzuki foi um grande hibridizador no Brasil e utilizou bastante a *Lc. José Dias Castro* em seus cruzamentos, muitos dos quais foram registrados na Royal Horticultural Society (vide Tabela 2).

Alguns dos híbridos do Suzuki têm sido utilizados por outros hibridizadores em cruzamentos, como é o caso da *Lc. Zuki Niglla*, da *Lc. Zuki Ennerdias* e da *Slc. Suzuki*.

Dos híbridos da *José Dias Castro*, sem dúvida o de maior destaque é a *Lc. Susan Holguin* (x *Lc. J. A. Carbone*). Inúmeros clones foram selecionados e premiados pela AOS nos últimos anos.



Blc. Floralia's Storm "Rolf"

Foto: Álvaro Pessoa



Lc. Raimundo Mesquita "Rotunda"

Tabela 2

Alguns dos híbridos da *Lc. José Dias Castro* registrados por Suzuki

x <i>Lc. Alfredo Martineli</i>	<i>Lc. Zuki Dias Nelli</i>	1970
x <i>Lc. Fort Lauderdale</i>	<i>Lc. Zuki Niglla</i>	1970
x <i>S. coccicinea</i>	<i>Slc. Suzuki</i>	1970
x <i>Lc. Hertha</i>	<i>Lc. Kamenozuke Suzuki</i>	1972
x <i>Lc. Ennerdale</i>	<i>Lc. Zuki Enerdias</i>	1972
x <i>L. pumila</i>	<i>Lc. Zuki Josemilla</i>	1975
x <i>Lc. Paradisio</i>	<i>Lc. Zuki Disio</i>	1975
x <i>Slc. Anzac</i>	<i>Slc. Zuki Josezac</i>	1975

Tabela 3

Clones premiados da *Lc. Susan Holguin*

"Bewitched"	HCC/AOS 77	1981
"Lovely"	AM/AOS 81	1981
"Forgetful"	AM/AOS 80	1981
"Lavender Call"	HCC/AOS 75	1982
"Foothill"	HCC/AOS 76	1982
"Spring Smile"	HCC/AOS 75	1982
"Lovely Lady"	AM/AOS 85	1983
"Tiffany's"	HCC/AOS 76	1983
"Vibrant"	AM/AOS 81	1987
"Valentine's Day"	HCC/AOS 78	1990
"Las Palmas"	HCC/AOS 78	1990

As qualidades excepcionais da Lc. Susan Holguin, herdadas da Lc. José Dias Castro, têm sido reconhecidas e aproveitadas em inúmeros híbridos por todo o mundo. Em breve começaremos a ver os híbridos de terceira geração em que a Lc. Susan Holguin participa.

A terceira geração feita pelo Rolf tem mostrado plantas de grande valor. Com um dos mais perfeitos híbridos homenageou o amigo João Paulo com a Lc. João Paulo Fontes (Lc. João Antonio Nicoli x Lc. Ella Bona). O híbrido entre duas plantas escuras gerou uma linhagem bastante homogênea de plantas vigorosas. Vários clones foram selecionados e meristemados: "Dalva", "Teresopolis" e "Extra".

Outros cruzamentos surpreendentes têm sido obtidos com a Lc. Kunta Kinte. Flores espetaculares foram observadas em diversos clones da B/c. Florália's Storm (x B/c. Mem. Crispin Rosales). O cruzamento com a Lc. Orange Gem "Delight", uma planta de flores alaranjadas, gerou plantas robustas e bem comportadas com inflorescência destacada, flores escuras e muito bem armadas. Este híbrido feito pelo Rolf em 1984 foi registrado pelo Álvaro Pessoa, homenageando o nosso estimado Mesquita como Lc. Raimundo Mesquita.

A produção de híbridos de *Cattleya* de flores escuras no Brasil já tem uma tradição. Diversos híbridos utilizando matrizes importadas já foram consagrados e receberam

premiações em nossas exposições. Como pode ser visto com a linhagem da Lc. José Dias Castro, é possível a partir de seleções de matrizes nacionais obter resultados extraordinários. É uma pena que a divulgação dos híbridos fique restrita ao âmbito de algumas exposições, uma vez que existem as revistas das sociedades orquidófilas, com maior circulação.

É freqüente encontrarmos nos livros de registro de híbridos cruzamentos onde a Lc. José Dias Castro ou um de seus descendentes participa. Este fato só vem comprovar o sucesso que está sendo reconhecido em todo o mundo. É bastante gratificante observar que expoentes de nossa orquidofilia estão sendo homenageados com híbridos que têm obtido reconhecimento internacional. A Lc. José Dias Castro pertence à dinastia da soberana *Cattleya labiata*, que foi a primeira a conquistar o mundo.

Agradecimentos:

A Sandra Odebrecht pelas consultas ao seu acervo. Ao João Paulo Fontes e ao Carlos Ivan pelas fotos.

Abstract:

This article is an overview of the genetic breeding potential of Lc. José Dias Castro for dark colored hybrids, emphasizing the brazilian breeders work.

Note: The complete text in english is in our site www.orquidario.com.br. ▼



Foto: Carlos Ivan

Lc. José Dias Castro "Magnífica"